

## O uso do software livre nas áreas públicas

O software livre no Brasil, e em todo o mundo vem ganhando cada vez mais espaço. Além de uma maior segurança, quando comparado aos softwares fechados, seu custo é consideravelmente menor. Seu uso no setor público economizaria milhões aos cofres públicos, além de garantir mais segurança para dados sigilosos.

Por: Arthur Bacha, Bernardo Supranzetti, Glauco Bouzada, Letícia Vieira e Livia Nogueira.

## O governo e o uso de softwares livres

O objetivo principal do projeto é analisar o uso dos softwares livres na área governamental. Entre os principais aspectos destacados, estão: a economia gerada aos cofres públicos, aproximadamente 380 milhões até 2008; as áreas que já aderiram aos softwares gratuitos; sua eficiência, ou seja, se os programas realmente atendem à necessidade dos órgãos públicos; em que será investido o dinheiro economizado.

Primeiramente, o ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação) estabeleceu um elo entre o Governo Brasileiro e a comunidade de Software Livre, no ano de 2003. Pessoas favoráveis ao uso de software livre foram convidadas para participar de um “planejamento estratégico”, juntamente com técnicos do governo. Este planejamento traçou as diretrizes, objetivos e ações para implantação de programas livres na administração pública.

Em 2004, mais de 2000 técnicos do governo iniciaram um programa de capacitação em software livre. O principal aspecto da mudança dos programas para software livre foi a “libertação” das estações de trabalho, ou seja, começando a modificar os computadores pessoais dos funcionários dos ministérios.

Se comessem pelos grandes sistemas o prazo para implantação seria muito maior e possivelmente problemático devido à proporção das possíveis dificuldades.

O plano do governo inverte a lógica e implanta três diretrizes básicas:

- 1 – Libertar todas as estações de trabalho

- 2 – Que os novos programas implantados sejam produzidos em software livre
- 3 – Migrar inicialmente os programas que impedem os dois passos anteriores.

Ao começar a usar software livre, o governo começou a ter também uma enorme economia, já que não precisa mais comprar programas novos, pois consegue adaptar o software livre para diferentes situações. Isso facilita o compartilhamento e reuso de dados entre as empresas, aumento o acesso a diferentes softwares.

O dinheiro economizado, que seria gasto com licença de programas, está sendo útil para começar a investir em outras áreas da tecnologia da informação, desenvolvendo novos programas úteis para a administração pública.

Podemos destacar o melhor desempenho dos funcionários a partir do software livre após treinamento e adaptação, tendo como um dos seus principais programa o “OpenOffice.org” (suíte de aplicativos livres para escritório compatível com o software pago Microsoft Office), que apresenta programas que podem ser usados para editar textos, compor apresentação de slides, editarem fórmulas matemáticas, desenhos, fluxogramas, cartazes, logótipos e fazer planilhas de cálculo.

Como o governo não precisa pagar pelos programas utilizados, gerando economia na casa dos milhões, e ainda podendo alterar seu código fonte para o que melhor lhe convir é muito mais interessante o uso de softwares livres.

## Conclusões Finais

O uso de software livre na administração pública traz inúmeras vantagens, uma delas é a economia que o Governo faz, cerca de 700 milhões de reais até hoje. Porém, a melhor vantagem que se pode obter é aquela que se aplica na sociedade.

A utilização desse tipo de programa ajuda a desenvolver uma idéia de Sociedade da Informação, ou seja, uma sociedade que está incluída digitalmente, que tem fácil acesso a internet banda larga, que consegue utilizar um computador e que saiba usar programas informáticos. Software livre é um programa de fácil acesso e, muitas vezes, de fácil utilização.

Um fator positivo do uso de software livre é que muitos setores da administração pública e

do Governo pode facilitar o acesso da população às contas que são pagas por eles, ou seja, é a famosa prestação de contas da sociedade.

Relacionado à este ponto também pode-se ver uma vantagem para os servidores públicos, que podem se comunicar com facilidade entre eles e ainda aprimorar o seus serviços.

Tudo isso são fatores que incentivam a aplicação do uso de programas abertos no setor público, já que proporciona uma economia aos cofres do Governo e ainda ajuda a melhorar a sociedade.

Além disso, o grupo agradece a oportunidade de participar do UEADSL 2011, então consequentemente este agradecimento vai para todos os professores que ajudaram e nos ajudam a produzir este trabalho e que mais ainda, nos incentivaram a fazer parte deste evento.

Agradecemos também as pessoas externas à UFMG que nos ajudaram nas pesquisas e também na execução deste documento.

E o principal, aos colegas que ajudaram a produzir esta palestra, muito obrigado!

## Referências

SOFTWARE LIVRE NO GOVERNO DO BRASIL. Casos de sucesso. Disponível em: <<http://www.softwarelivre.gov.br/caso/>>. Acesso em: 01/06/2011>

SOFTWARE LIVRE NO GOVERNO DO BRASIL. Câmara dos Deputados economiza R\$ 5 milhões com o Software Livre. Disponível em: <<http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/camara-dos-deputados-economiza-r-5-milhoes-com-o-software-livre/>>  
Acesso em: 28/05/2011

BRANCO, Marcelo D'Elia: Software Livre na Administração Pública Brasileira. 29 de abril, de 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 01/06/2011.

INFO, revista. Software livre economiza R\$380 mi ao governo. 19 de abril, de 2010. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/noticias/ti/software-livre-economiza-r380-mi-ao-governo-19082010-4.shl>>. Acesso em: 29/05/2011